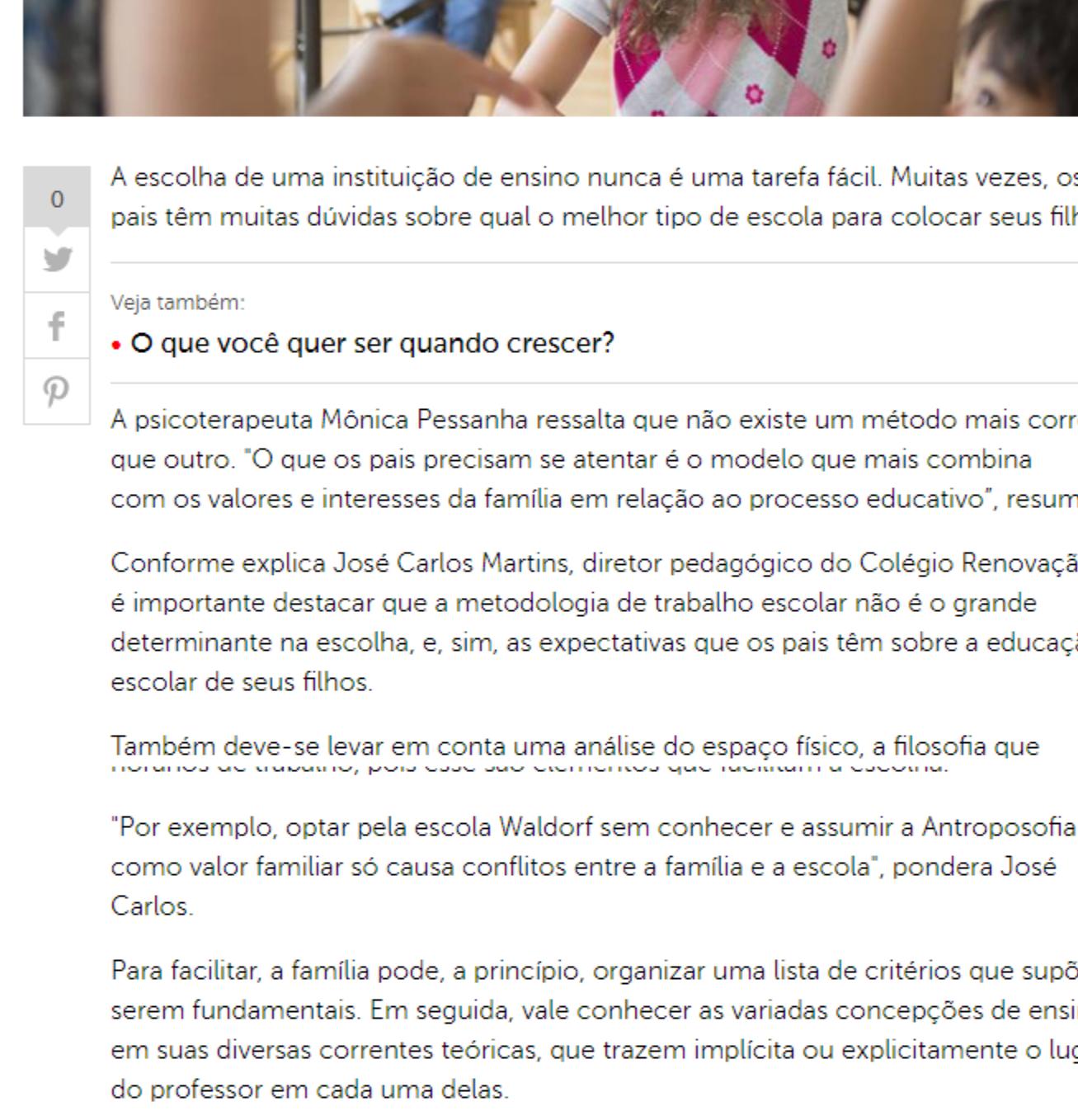


25 de julho de 2017

**EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

## Em busca da escola ideal

O primeiro passo é procurar uma instituição que ofereça um aprendizado que tenha a ver com o perfil da criança e da família



A escolha de uma instituição de ensino nunca é uma tarefa fácil. Muitas vezes, os pais têm muitas dúvidas sobre qual o melhor tipo de escola para colocar seus filhos.

0  
Twitter  
Facebook  
Pinterest

Veja também:

- [O que você quer ser quando crescer?](#)

A psicoterapeuta Mônica Pessanha ressalta que não existe um método mais correto que outro. "O que os pais precisam se atentar é o modelo que mais combina com os valores e interesses da família em relação ao processo educativo", resume.

Conforme explica José Carlos Martins, diretor pedagógico do Colégio Renovação, é importante destacar que a metodologia de trabalho escolar não é o grande determinante na escolha, e, sim, as expectativas que os pais têm sobre a educação escolar de seus filhos.

Também deve-se levar em conta uma análise do espaço físico, a filosofia que norteia o trabalho, além das suas crenças que influenciam a escolha.

"Por exemplo, optar pela escola Waldorf sem conhecer e assumir a Antroposofia como valor familiar só causa conflitos entre a família e a escola", pondera José Carlos.

Para facilitar, a família pode, a princípio, organizar uma lista de critérios que supõe serem fundamentais. Em seguida, vale conhecer as variadas concepções de ensino em suas diversas correntes teóricas, que trazem implícita ou explicitamente o lugar do professor em cada uma delas.

Também é importante compreender o lugar ocupado pelo aluno e pela equipe gestora em cada modelo de ensino, entendendo como se dá a gestão da sala de aula como espaço pedagógico.

### Experimentando as opções

Erika Nigro, mãe de Gabriel (19 anos), Sofia (15) e Olivia (1), conta que sempre achou muito difícil escolher uma escola para os filhos.

"Cheguei a colocá-los em uma escola bem tradicional em São Paulo, por ser da mesma forma com que fui alfabetizada. O Gabriel ia bem na escola, mas a Sofia é muito criativa e não fazia parte daquele mundo básico de 'a, e, i, o, u'. Acabei tirando os dois e transferindo-os para uma escola Antroposófica, método que não olha um grupo de alunos, mas olha o indivíduo. Estimulando o pensamento, o raciocínio, sem decorreba, eles caminham para o resultado", comenta.

Suely Nercessian, diretora pedagógica do [Colégio Vital Brazil](#), defende que as famílias devem estar cientes sobre as abordagens educacionais mais relevantes – e de que elas não atuam isoladamente umas das outras. "Assim, terão mais elementos para decidirem pela instituição cuja proposta pedagógica mais se aproxima de suas crenças e valores", argumenta.

Uma boa dica é ler o livro "Volta ao mundo em 13 escolas", do educador Eduardo Shimahara. A publicação relata uma jornada de educação pelos cinco continentes, com o educador e os amigos André Gravatá, jornalista; Camila Piza, psicóloga e especialista em mediação de conflitos; e Carla Mayumi, empreendedora e ativista da educação.

O critério para a escolha das escolas foi a diversidade, em organizações de aprendizagem públicas ou particulares. "O foco era entender a rotina e, ainda mais, captar a atmosfera do lugar, dos princípios que movem as ações. Era pinçar experiências inovadoras em escolas pelo mundo como forma de inspiração", relata Eduardo.

### O que levar em conta

Tatiana Ferrer, mãe de três crianças, conta que sua filha mais velha, Esther (14 anos) gosta de estudar e, por isso, optou pelo ensino tradicional.

"Percebo que esse método disciplina os jovens e prepara-os para o vestibular. Também estudei em escolas tradicionais, confesso que não conheço muito do método construtivista na prática, mas não descarto um dia conhecer uma escola que talvez tenha mais o perfil de minha filha do meio, Luiza, de 10 anos, e, quem sabe, do Victor, de 1 ano, também", avalia.

Já Solange Pessoa, mãe de Miguel (12 anos), optou por uma escola construtivista. "Escolhi esse modelo porque percebi que, para o desenvolvimento intelectual, meu filho precisava de algo mais amplo. O método construtivista não é fácil, porque força a criança a se empenhar, descobrir, pensar, analisar, buscar alternativas de aprendizagem. O Miguel é uma criança como qualquer outra, muito criativo, porém, precisa ser estimulado até mesmo para não perder seu interesse pela escola", diz.

### Conheça os métodos

Agora, saiba quais são os principais métodos de ensino e suas características, de acordo com a psicoterapeuta Mônica Pessanha.

(Foto: Getty Images)

#### 1 Tradicional

Procura enfocar os conteúdos de maneira mais profunda. Há um encadeamento no tratamento das áreas de conhecimento visando maior profundidade. Prioriza a memorização, não deixando de estabelecer relações pertinentes entre os fatos estudados. As avaliações estão ligadas ao que foi desenvolvido em sala pelos professores. As intenções de formação dos estudantes podem variar conforme as instituições: algumas buscam o preparo para os vestibulares, outras apontam em suas propostas pedagógicas para a formação de cidadãos conscientes de uma vida digna. É o método mais utilizado pelos sistemas de ensino de todo o mundo, sejam eles públicos ou particulares.

#### 2 Construtivista ou Escola Cognitivista

Nela, o aluno é ativo no processo de ensino-aprendizagem, e o professor age como um agente facilitador, orientando a criança a buscar e gerar seus próprios conhecimentos. O aluno tem maior autonomia para solução de problemas, investigando (pesquisando) suas próprias dúvidas. O método respeita o ritmo de aprendizagem de cada criança, e as avaliações procuram desafiar, de forma contextualizada, o aluno na busca de soluções ou estabelecimento de relações.

#### 3 Montessoriana

É o método que privilegia a busca direta e individual do aprendizado, por meio dos sentidos e do movimento para estimular a concentração e as percepções sensorio-motoras da criança. O princípio do modelo é que a criança aprende mexendo-se (aprendizagem-movimento) em um ambiente previamente preparado. É um aprendizado focado no potencial do aluno, levando-o ao desejo de aprender. O espaço de aprendizagem deve ser o "reino da criança". Porém, ela tem responsabilidades: guardar os brinquedos, ajudar os menores, saber esperar sua vez e limpar o que suja, por exemplo. A avaliação se dá pelas conquistas de cada aluno.

#### 4 Waldorf

Baseada na Antroposofia, a pedagogia parte do princípio de que o desenvolvimento de cada ser humano é diferente entre si. Assim, o ensino deve levar em conta as diferentes características de cada indivíduo. Um mesmo assunto que se pretende ensinar é abordado várias vezes durante o ciclo escolar, mas nunca da mesma maneira, e sempre respeitando a capacidade de compreensão de cada um.

Fundamentalmente, tem como objetivo desenvolver a personalidade de forma equilibrada e integrada. Ela busca estimular a clareza do raciocínio, o equilíbrio emocional e a iniciativa da ação. Essa estimulação acontece por meio de atividades artísticas e artesanais específicas para cada idade: contos, lendas e mitos no início da escolaridade, até o pensar abstrato, rigorosamente científico, do Ensino Médio. Não há provas e os resultados são obtidos por meio das conquistas que cada um faz.

#### 5 Sociointeracionista

Coloca ênfase nas relações. O aluno, em todo seu processo de aprendizagem, deve se perceber como um ser em contato com o outro e em ação. A aprendizagem é mediada, e o professor é sujeito ativo e determinado na provocação de seus alunos. Assim, cabe à escola facilitar um processo que só pode ser conduzido pelo próprio estudante. O ensino deve se antecipar ao que a criança ainda não sabe nem é capaz de aprender sozinha, porque, na relação entre o aprendizado e o desenvolvimento, o primeiro vem antes. Dessa forma, é preciso considerar o caminho entre o que a criança consegue aprender sozinha e o que ela está perto de conseguir fazer sozinha.

Há um processo avaliativo (cumulativo), mas sempre discutido com o aprendiz para que tenha ciência de seus avanços e dificuldades.

#### 6 Comportamentalista

Utiliza materiais com instrução programada. O conhecimento é uma descoberta cujas bases são a experimentação planejada e a experiência. Os resultados, previamente definidos, são conduzidos via estímulos.

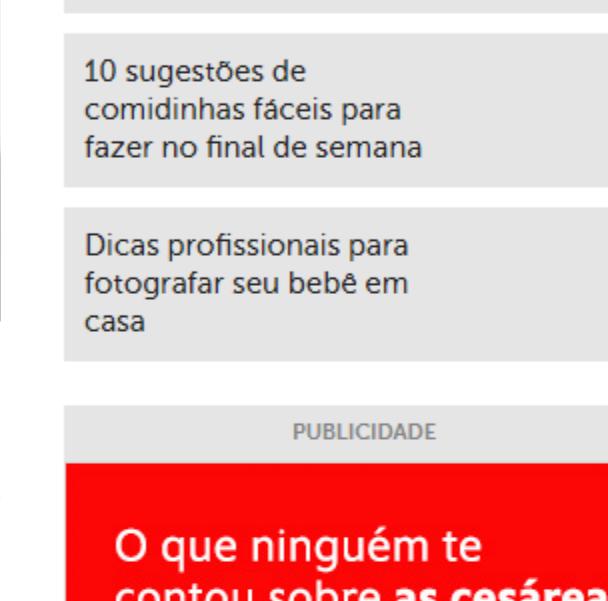
Acertos são recompensados. A educação molda comportamentos e está ligada à transmissão cultural, sendo o aluno o controlador do processo de ensino e aprendizagem, e o professor, o organizador de todo o processo. A avaliação ocorre por meio de provas.

#### 7 Humanista

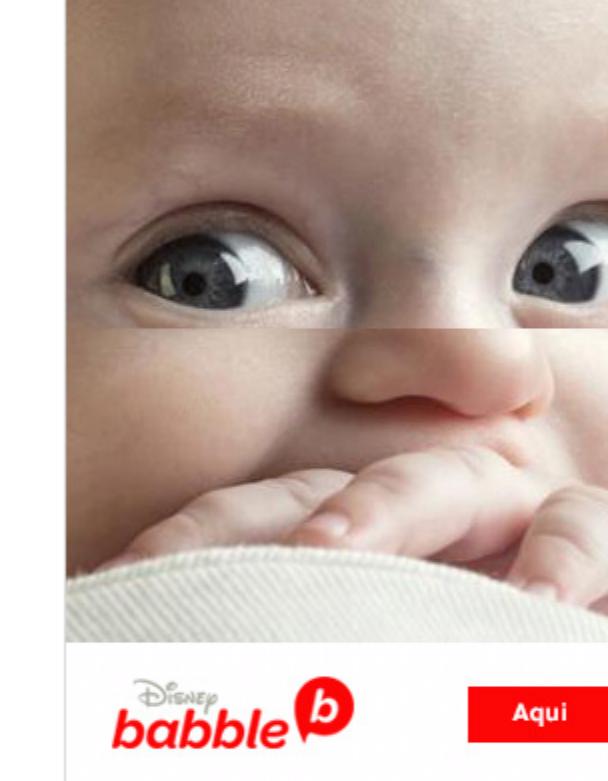
Tem como foco o ser humano. A escola valoriza a autorrealização do aluno e a educação é vista como um todo, e não exclusivamente como educação escolar. A relação do professor com os alunos é horizontal, pois o docente é um facilitador da aprendizagem. O professor humanista, bem como todos os gestores da escola, mantenedores e colaboradores, participam da gestão democrática participativa, em que, juntamente, com pais e alunos, propõem e votam os rumos da escola. A metodologia utilizada permite o protagonismo e a autonomia dos alunos em busca de sua aprendizagem, pois planejam onde e quando irão aos diversos locais de aprendizagem (estudos do meio, por exemplo). Ocorre a valorização das disciplinas das áreas de humanas. As avaliações, longe de serem instrumentos de controle, prestam-se a formas de reflexões para acompanhamento de metas atingidas ou não.

PUBLICIDADE

Uma recomendação:  
tenha o segundo filho



Aqui



O que ninguém te contou sobre as cesáreas



babble b

Aqui

POPULAR

MAIS RECENTE

- O coringa da cozinha

- Os sentimentos da mãe no primeiro ano do bebê

- Conselhos de mãe para mãe

- Deixe o celular pra lá: a melhor conexão está em um abraço

- Como tirei a fralda diurna da minha filha

MAIS LIDOS EM EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



O que os adolescentes estão lendo